



4

**PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA**

**Banco do Nordeste
(BNB), Brasil**

Programa de Educação Empreendedora

Banco do Nordeste (BNB), Brasil

RESUMEN

El Programa de Educação Empreendedora del Banco do Nordeste, lanzado en 2021, tiene como objetivo seleccionar aceleradoras para ejecutar un programa de educación emprendedora dirigido a startups en la región Nordeste y en ciertos municipios de Espírito Santo y Minas Gerais donde el Banco opera. Este programa busca fomentar el emprendimiento innovador y el desarrollo sostenible de startups en su área de influencia, a través de capacitación y oportunidades de negocio. A través de este programa, aceleradoras de emprendimientos ofrecerán programas de hasta 12 meses de duración, apoyando hasta 300 startups en fase de Ideación y/o de Tracción que desarrollen soluciones innovadoras en áreas como agropecuaria sostenible, tecnología, educación, salud, entre otras. Hasta finales del año 2023, se habían firmado y puesto en marcha los programas de 4 de las 5 aceleradoras: Delta-V, Acelera Hub, Acelera Nordeste y Vumbora Startups. Además de la capacitación, mentoría y eventos de conexión, se otorgarán premios a los startups con mejor desempeño. Este programa busca también fortalecer el ecosistema de innovación en la región y promover la cultura emprendedora, generando oportunidades de negocio y mejorando la visibilidad del Banco. Hasta el momento, el programa ha mostrado una buena cobertura geográfica, con startups inscritas de todos los estados de la región Nordeste, y ha movilizado a diversos actores del ecosistema emprendedor, promoviendo la innovación en sectores diversos como el social, la sostenibilidad y la economía circular.

ABSTRACT

The Educação Empreendedora Program of Banco do Nordeste, launched in 2021, aims to select accelerators to execute an entrepreneurial education program aimed at startups in the Northeast region and in certain municipalities in Espírito Santo and Minas Gerais where the Bank operates. This program seeks to promote innovative entrepreneurship and the sustainable development of startups in its area of influence, through training and business opportunities. Through this program, entrepreneurship accelerators will offer programs of up to 12 months in duration, providing support up to 300 startups in the Ideation and/or Traction phase that develop innovative solutions in areas such as sustainable agriculture, technology, education, health, among others. By the end of 2023, the programs of 4 of the 5 accelerators: Delta-V, Acelera Hub, Acelera Nordeste and Vumbora Startups had been signed and launched. In addition to training, mentoring and networking events, prizes will be awarded to the best performing startups. This program also seeks to strengthen the innovation ecosystem in the region and promote the entrepreneurial culture, generating business opportunities and improving the Bank's visibility. So far, the program has shown good geographic coverage, with startups registered from all states in the Northeast region, and has mobilized various actors in the entrepreneurial ecosystem, promoting innovation in diverse sectors such as social, sustainability and circular economy.

RESUMO

O Programa de Educação Empreendedora do Banco do Nordeste, lançado em 2021, tem como objetivo selecionar aceleradoras para executar um programa de educação empreendedora voltado para startups na região Nordeste e em certos municípios do Espírito Santo e Minas Gerais onde o Banco opera. Este programa busca fomentar o empreendedorismo inovador e o desenvolvimento sustentável de startups em sua área de influência, por meio de capacitação e oportunidades de negócio. Através deste programa, aceleradoras de empreendimentos oferecerão programas de até 12 meses de duração, apoiando até 300 startups nas fases de Ideação e/ou Tração que desenvolvam soluções inovadoras em áreas como agropecuária sustentável, tecnologia, educação, saúde, entre outras. Até o final do ano de 2023, os programas de 4 das 5 aceleradoras: Delta-V, Acelera Hub, Acelera Nordeste e Vumbora Startups, foram assinados e colocados em prática. Além da capacitação, mentoria e eventos de conexão, serão concedidos prêmios às startups com melhor desempenho. Este programa também busca fortalecer o ecossistema de inovação na região e promover a cultura empreendedora, gerando oportunidades de negócios e melhorando a visibilidade do Banco. Até o momento, o programa mostrou uma boa cobertura geográfica, com startups inscritas de todos os estados da região Nordeste, e mobilizou diversos atores do ecossistema empreendedor, promovendo a inovação em setores diversos como o social, a sustentabilidade e a economia circular.



1. O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

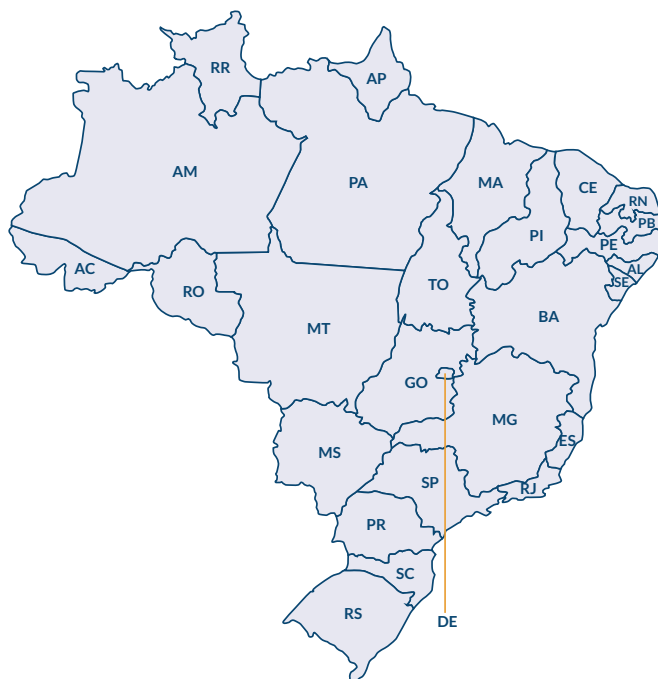
O Banco do Nordeste do Brasil S. A. (BNB) é o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina e diferencia-se das demais instituições financeiras pela missão que tem a cumprir: Atuar como Banco de Desenvolvimento da Região Nordeste. Sua visão é a de ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região. Sua preocupação básica é executar uma política de desenvolvimento ágil e seletiva, capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da Região.

1.1 A HISTÓRIA DO BANCO DO NORDESTE

O Banco do Nordeste foi criado pela Lei Federal N°1649, de 19 de julho de 1952, para atuar no chamado Polígono das Secas, designação dada a perímetro do território brasileiro atingido periodicamente por prolongados períodos de estiagem. A empresa assumia então a atribuição de prestação de assistência às populações dessa área, por meio da oferta de crédito.

Em 71 anos, o Banco teve sua atuação ampliada: está presente em dois mil municípios, abrangendo toda a área dos nove estados da Região Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), além do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e o norte do Espírito Santo. Atualmente, mantém a liderança na aplicação de recursos de longo prazo e de crédito rural em sua área de atuação. O Banco do Nordeste é uma instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto e tem mais de 90% de seu capital sob o controle do Governo Federal.

Figura Nº 1 Área de Atuação do Banco do Nordeste



**Região Nordeste +
Norte de MG +
Norte do ES**



O Banco do Nordeste opera como órgão executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O FNE é a principal fonte de recursos utilizada pelo Banco do Nordeste desde a criação dos fundos constitucionais federais, em 1989. Sua aplicação volta-se à redução da pobreza e das desigualdades inter e intrarregionais, por meio do financiamento de setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, instrumento elaborado de forma conjunta por órgãos federais e estaduais. Para isso, dos recursos totais do FNE aplicados anualmente pelo BNB na Região, pelo menos metade destina-se ao Semiárido. Mini, micro e pequenos empreendedores são clientes preferenciais e há conjugação do crédito com a assistência técnica.

Em sua estratégia de apoio ao pequeno empreendedor, o BNB criou, em 1998, o programa de microcrédito produtivo e orientado urbano que é hoje o maior do tipo na América do Sul: o Crediamigo. Em 2005, o microcrédito orientado chegou à zona rural com a criação do programa Agroamigo.

Além dos recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamento nos mercados interno e externo, por meio de parcerias e alianças com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco



Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

O BNB também exerce trabalho de atração de investimentos, apoia a realização de estudos e pesquisas com recursos não reembolsáveis e estrutura o desenvolvimento por meio de projetos de grande impacto. Mais que um agente de intermediação financeira, a empresa se propõe a prestar atendimento integrado a quem decide investir em sua área de atuação, disponibiliza base de conhecimentos sobre o Nordeste e aponta as melhores oportunidades de investimento na Região. Para isso, o Banco mantém, desde 1954, o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), responsável pela elaboração e difusão de conhecimentos técnicos e científicos sobre o Nordeste, bem como pelo planejamento, formulação, coordenação e avaliação de políticas e programas, com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável.

O Banco do Nordeste reconhece a importância da inovação para o desenvolvimento de políticas, estratégias e ações que impactem diretamente na dinamização da economia, com sustentabilidade. Com essa visão, criou, em 2016, o Hub de Inovação Banco do Nordeste, HUBINE, equipamento que tem oferecido apoio para empreendedores que desenvolvam ideias inventivas para superar os desafios da Região.

1.2 MODELO DE NEGÓCIO DO BANCO DO NORDESTE

O modelo de negócios do BNB está estruturado em segmentos, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento de sua área de atuação.

Em relação aos segmentos de clientes, são atendidas empresas de todos os portes (corporate, grande, média, pequena empresa e microempresa), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.

O Portfólio de produtos e serviços abrange:

- ▶ Operações de infraestrutura;
- ▶ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;



- Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
- Operações rurais, inclusive agronegócio;
- Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;
- ▶ Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- ▶ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
- ▶ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), entre outros;
- ▶ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.

A linhas de negócio:

- ▶ Crédito Especializado;
- ▶ Crédito para Infraestrutura;
- ▶ Crédito Comercial;
- ▶ Crédito para Microfinança Urbana; e
- ▶ Crédito para Microfinança Rural.

1.3. RESULTADOS 2023

No ano de 2023, as economias nacional e regional avançaram e, junto a elas, cresceu a atuação do Banco do Nordeste como protagonista no desenvolvimento da Região Nordeste e do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. O ano ficou caracterizado pela expansão vigorosa do mercado interno, impulsionada pelo constante aumento da massa salarial, beneficiada por programas sociais. Destaca-se ainda a expressiva contribuição do consumo das famílias para o Produto Interno Bruto (PIB). O crescimento do consumo interno foi direcionado principalmente para o setor de serviços, desempenhando um papel significativo no resultado global do PIB.

Exclusivamente com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), funding principal do BNB, houve ampliação de 35.40% em relação a 2022, em termos de valores, perfazendo total de R\$ 43.67 bilhões (US\$ 8.03 bilhões) para

o volume de 1,011,489 operações. Acrescente-se que a região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi beneficiada com investimentos da ordem de R\$ 28.03 bilhões (US\$ 5.15 bilhões) (64.19% do total financiado), por meio de 795,316 operações. Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), previstos na PNDR, atingiram um montante de R\$ 36.49 bilhões (US\$ 6.71 bilhões), cerca de quase 83.56% dos financiamentos do FNE.

Nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, com a fonte FNE, foram contratados R\$ 5.43 bilhões (US\$ 1 bilhão), sendo 62.2% destinados aos municípios do Semiárido, totalizando R\$ 3.38 bilhões (US\$ 0.62 bilhões) em 16,915 operações de crédito.

No âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo e orientado do Brasil, o Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10.64 bilhões (US\$ 1.96 bilhões) em recursos em 2023, em um total de 3.55 milhões de operações. Ao longo do ano, marcos importantes foram alcançados: o Crediamigo superou R\$ 118 bilhões (US\$ 21.69 bilhões) emprestados desde o nascimento do Programa, em 1998; e chegou a mais de 57 milhões de operações em seus 25 anos de atuação, mantendo uma média, em 2023, de 14.3 mil empréstimos por dia.

Em 2023, o programa Agroamigo atingiu a marca histórica de R\$ 5.67 bilhões (US\$ 1.04 bilhões) aplicados, um aumento de 48% em relação ao ano anterior. Foram mais de 585 mil financiamentos concedidos, com uma média de 2,300 contratos liberados por dia, gerando um impacto adicional de R\$ 11.7 bilhões (US\$ 2.15 bilhões) em Valor Bruto da Produção (VBP), e de R\$ 6.5 bilhões (US\$ 1.19 bilhões) em valor agregado, representando um aumento de R\$ 1.8 bilhão (US\$ 300 milhões) em salários e de R\$ 863.8 milhões (US\$ 158.75 milhões) em tributação. Além disso, foram gerados ou mantidos 489.6 mil empregos na Região.

O Banco investiu R\$ 7.12 bilhões (US\$ 1.31 bilhões) para expansão da geração centralizada e micro e minigeração distribuída de energia renovável, objetivando fomentar o uso de fontes renováveis para geração de energia elétrica, em especial energia solar e eólica.

Por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste (Prodeter/BNB), ao longo de execução do programa o valor acumulado financiado já chegou à marca R\$ 6.51 bilhões (US\$ 1.2 bilhões). Para o ano de 2023 foram alocados R\$ 1.76 bilhão (US\$ 320 milhões), beneficiando mais de 10.5 mil participantes, dos quais 64.15% possuem operações de financiamentos com o banco. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação da Instituição, o que representa 43.4%. E conta com um total aproximado de dois mil representantes de instituições parceiras.



O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 48.8% do crédito rural da região. Em 2023, a atuação do Banco junto a produtores rurais, exceto Pronaf, cresceu 13.2%, passando de uma aplicação de R\$ 10.94 bilhões (US\$ 2.01 bilhões) em 2022, para R\$ 12.38 bilhões em mais de 16 mil operações.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes que atuam na Região Nordeste e parte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais, ofertando linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização. No Plano Safra atual, o Banco do Nordeste já investiu mais de R\$ 5.53 bilhões (US\$ 1.02 bilhões) na agricultura empresarial, representando um crescimento de 4.4% em relação ao Plano Safra anterior.

É fundamental destacar que a atuação do Banco do Nordeste o consolida como agente impulsionador da economia regional, ao permitir a geração/manutenção de 1.9 milhões de empregos, incremento de R\$ 14.64 bilhões (US\$ 2.69 bilhões) na massa salarial, R\$7.77 bilhões (US\$ 1.43 bilhões) na arrecadação tributária, R\$ 89.39 bilhões (US\$ 16.43 bilhões) no Valor Bruto da Produção e R\$ 51.72 bilhões (US\$ 9.5 bilhões) de Valor Adicionado à Economia. No que tange aos impactos em todo o país, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 27.57 bilhões (US\$ 5.07 bilhões) na massa salarial, R\$ 15.89 bilhões (US\$ 2.92 bilhões) na arrecadação tributária, R\$ 170.17 bilhões (US\$ 31.27 bilhões) no Valor Bruto da Produção e R\$ 89.32 bilhões (US\$ 16.41 bilhões) de Valor Adicionado à Economia.

Adicionalmente aos impactos sociais decorrentes da contratação de R\$ 58.48 bilhões (US\$ 10.75 bilhões) em 4.3 milhões de operações, acréscimo de 27.1% em relação à 2022, o desempenho do Banco do Nordeste gerou, em 2023, lucro líquido acumulado de R\$ 2,098.30 milhões (US\$ 385.62 milhões), correspondendo a aumento de 4.1% em comparação com o apurado em 2022, e com resultado operacional no montante de R\$3,411 milhões (US\$ 626.86 milhões), equivalente a acréscimo de 3.9% em relação ao exercício anterior, BNB alcançando, em dezembro/2023, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21.2% a.a.

Apenas em relação ao crédito para inovação, em 2023 foram investidos R\$ 2 bilhões na inovação dos empreendimentos da região, com destaque para a indústria.

Esses são alguns dos destaques do Banco em 2023, reforçados pela responsabilidade em assegurar o cumprimento da missão e visão do Banco, atendendo aos anseios dos públicos de interesse do Banco e à sociedade como um todo.



2. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Empreendedora, é um programa de aceleração de startups em modelo pioneiro, e foi uma iniciativa conjunta do Hub de Inovação Banco do Nordeste (Hubine) com recursos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI).

2.1 FUNDECI

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social e a manutenção da sustentabilidade ambiental. As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Com o objetivo de impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, em 22/01/1971 o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local. Foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto N°94.386, de 28 de maio de 1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

De 2017 a 2023, o FUNDECI disponibilizou 79 milhões de reais (US\$ 14.5 milhões) como fomento ao ecossistema. Os dados sobre os editais e os projetos selecionados estão disponíveis no sítio do Banco do Nordeste, na página <https://www.bnb.gov.br/fundeci/editais>.

2.2 HUBINE

O Hub de Inovação foi criado em agosto de 2016 para ser uma unidade de inovação aberta, responsável pela concepção de modelos de gestão da inovação, melhoria de processos organizacionais, produtos e serviços para o Banco, prospecção e articulação de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento do ecossistema de inovação da Região Nordeste. Sua atuação está totalmente alinhada com a missão do Banco do Nordeste, qual seja, atuar como Banco de Desenvolvimento da Região



Nordeste, considerando as ações diretas do Hub na contribuição para o aumento da competitividade das empresas pela inserção do valor agregado trazido pela inovação. Essa conclusão é reforçada quando observado o Estatuto Social do Banco do Nordeste que traz em seu Artigo 3º, do CAPÍTULO II – OBJETO SOCIAL E VEDAÇÕES, a definição estendida do objeto social: a promoção do desenvolvimento e a circulação de bens por meio da prestação de assistência financeira, de serviços, técnica e de capacitação a empreendimentos de interesse econômico e social.

O Banco do Nordeste possui, em seu Planejamento Empresarial, uma Diretriz Estratégica específica para tratar a Inovação, a nona diretriz:

- ▶ Promover o desenvolvimento regional sustentável
- ▶ Avançar nas práticas ambientais, sociais e de governança
- ▶ Melhorar a jornada do cliente
- ▶ Ser o Banco da micro, pequena e média empresa
- ▶ Fazer o FNE cada vez melhor
- ▶ Consolidar a liderança no microcrédito
- ▶ Diversificar as fontes de recursos financeiros
- ▶ Valorizar as pessoas e a diversidade
- ▶ Inovar em programas, produtos, serviços e processos
- ▶ Elevar a eficiência operacional

Nesse contexto, o Hub de Inovação Banco do Nordeste (HUBINE) contribui para o alcance de dois objetivos: o exercício da Gestão da Inovação e do suporte ao Ecossistema de Inovação.

O pilar **Gestão da Inovação** consiste em desenvolver a cultura de inovação e empoderar os empregados para atuarem como empreendedores corporativos buscando desenvolver e aperfeiçoar processos, produtos e serviços para o Banco do Nordeste. Os temas são abordados no modelo de Inovação Aberta que integra conhecimento das diversas unidades organizacionais em sintonia com o mercado. Busca-se soluções inovadoras que resolvam desafios de negócios do Banco, com enquadramento legal nas leis de inovação, além de capacitar funcionários em temas relacionados à inovação, adotando diversos formatos (seminários, fóruns, palestras e cursos).

O pilar **Ecossistema de Inovação** visa fortalecer e colaborar para o desenvolvimento do empreendedorismo regional inovador, com ações de investimento, capacitação e sensibilização junto às startups do Nordeste. Alguns destaques:

- a) Executar projetos de apoio e desenvolvimento do empreendedorismo regional inovador;
- b) Gerenciar espaços de coworking compreendendo ações para captação de novas startups, desenvolvimento e avaliação das startups residentes;
- c) Captar parcerias para apoio ao Banco nas ações de inovação;
- d) Realizar Programas de Educação Empreendedora.

A Figura N°2, apresenta a atuação do Hub de Inovação em seus dois pilares.



No pilar Ecossistema de Inovação, o público-alvo é o segmento de micro e pequenas empresas (MPEs) da Região Nordeste. O foco principal dentro do segmento MPE são as empresas de base tecnológica, as startups.

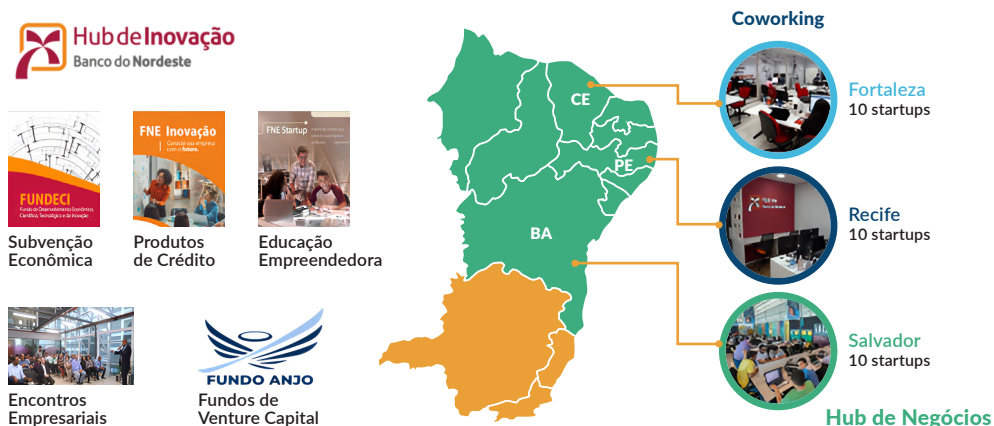
O Banco do Nordeste oferece ao ecossistema de inovação de sua área de atuação:

- a) Fomento à inovação, por meio de editais anuais de fomento com recursos do FUNDECI;
- b) Crédito para startups na primeira linha de crédito do mercado voltada para startups – FNE Startup, iniciativa premiada com o prêmio de inovação em governo de 2019.
- c) Crédito para inovação de clientes, onde os setores econômicos que contribuem para melhoria da economia nordestina possuem acesso a crédito para modernização do agro, indústria, comércio, serviços e infraestrutura.
- d) Disponibilização de 3 (três) espaços de co-working para startups, localizados nas cidades de Fortaleza (CE), Salvador (BA), Recife (PE), com capacidade para até 30 startups.

- e) Investimentos em startups por meio de fundos com equity. Fundos de investimentos como CRIATEC e Fundo Anjo suportam startups nos estágios de anjo, seed, séries A e B e Private Equity.
- f) Realiza eventos de Encontros Empresariais (Open Innovation for Clients), de conexão entre startups e clientes do Banco, que possibilitem identificar necessidades de negócios de clientes que possam ser atendidas por startups da área de atuação do Banco.

A Figura N°3 destaca a oferta de produtos inovadores para o ecossistema de inovação pelo Banco do Nordeste.

Figura N° 3 Produtos Inovadores para o Ecossistema de inovação do Banco do Nordeste



Com essas ferramentas, o Banco objetiva fomentar a cultura de empreendedorismo no Nordeste, potencializando a interação, redes de colaboração, compartilhamento de experiências, transferência de conhecimentos e habilidades entre empreendedores apoiados, Banco e ecossistema de startups.

Dentre todas as iniciativas para o ecossistema, faltava o programa de aceleração para startups, também denominado Programa de Educação Empreendedora.

Em 2021, o BNB lançou no mercado Edital de Subvenção Econômica para Inovação, numa parceria do FUNDECI com o HUBINE, para oferta de Programa de Educação Empreendedora.

Em um investimento total de R\$ 8 milhões (US\$ 1.42 milhões), o edital visa fomentar

a inovação por meio da seleção de cinco aceleradoras que oferecem educação empreendedora para aceleração de até 300 startups em toda a área de atuação do Banco: todos os estados da região Nordeste, o norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.

Em relatório de pesquisa apresentado pelo ETENE (Escritório Técnico de Estudos do Nordeste), ficou evidenciado que o Hubine tem contribuído efetivamente no seu propósito de contribuir para que a inovação seja uma realidade para muitas startups, algumas que já foram residentes dos coworkings e outras que mesmo não tendo sido residentes, puderam perceber que o Hubine é importante e tem relevância no ecossistema de inovação. Isso reflete diretamente nas parcerias firmadas entre as startups que já utilizaram os espaços de coworking.

Nas seções a seguir são descritas as principais características do Programa.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA

3.1. VISÃO GERAL DO PROGRAMA

Em 2021, o Banco do Nordeste lançou edital Fundeci 2022/2021 - Subvenção Econômica - por meio do qual foram disponibilizados recursos não reembolsáveis no valor global de R\$8 milhões (US\$ 1.47 milhões) com o objetivo de selecionar aceleradoras para execução do Programa de Educação Empreendedora voltado às startups domiciliadas nos estados da região Nordeste e municípios do Espírito Santo e de Minas Gerais em que o Banco tem atuação.

O Programa de Educação Empreendedora do Banco do Nordeste tem o objetivo de fomentar o empreendedorismo inovador e o desenvolvimento sustentável de Startups sediadas em sua área básica de atuação, que contempla os Estados da Região Nordeste e os municípios do Norte do Espírito Santo e do Norte de Minas Gerais, por meio da sua capacitação e ampliação das oportunidades de negócios.

Os Programas de Educação Empreendedora propostos pelas Aceleradoras¹ devem ter duração de até 12 (doze) meses e o foco é apoiar até 300 (trezentas) Startups que, em função da maturidade dos seus negócios, atendam as seguintes condições:

1 As Aceleradoras são organizações que agilizam o crescimento de negócios com alto poder de escalabilidade nos seus primeiros anos de vida para que possam assim conquistar o mercado. As Startups precisam de aporte financeiro, mas principalmente, necessitam de competências empreendedoras que possam ser adquiridas em programas de aceleração, por meio de capacitação, mentorias, conexões com agentes do ecossistema de inovação local, nacional ou mesmo internacional.



- a) Estejam em fase de Ideação e/ou de Tração; e
- b) Que tenham como foco soluções inovadoras que:
 - i. Proporcionem melhoria de produtividade e competitividade dos setores econômicos tidos como prioritários pelo Banco do Nordeste e elencados no edital, tais como agropecuária sustentável; biotecnologia; cidades inteligentes e sustentáveis; concessão, administração e recuperação de crédito; economia circular; economia criativa; educação – Edtechs; energias renováveis; finanças – Fintechs; Saúde inteligente – Healthtechs etc.
 - ii. Utilizem preferencialmente uma das seguintes tecnologias, também requeridas em edital: Big Data; Biofotônica; Biotecnologia; Blockchain; Fotônica; Inteligência artificial; Internet das Coisas (IoT); Plataformas de marketplace; Tecnologias da informação e comunicação (TICs).

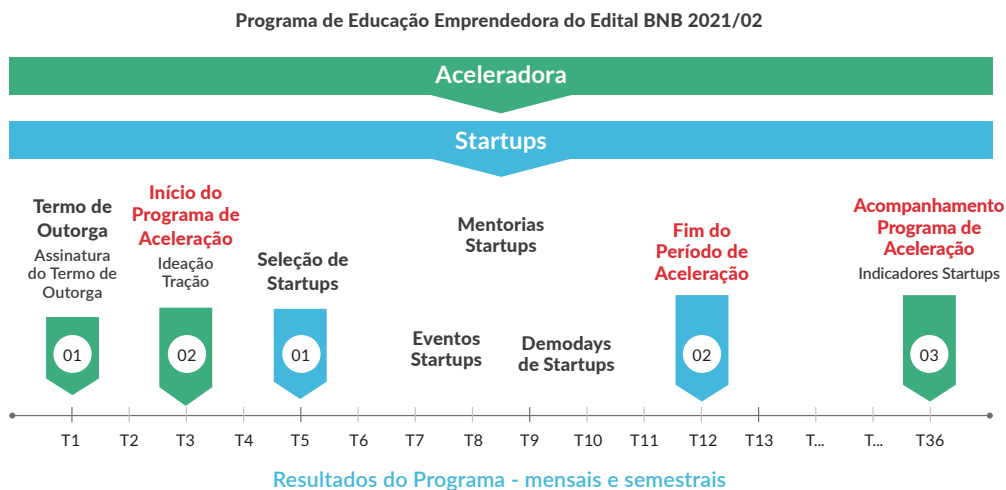
Pelo Edital compete a cada aceleradora:

- a) Estruturar uma chamada para selecionar 60 (sessenta) Startups localizadas na área de atuação do Banco, sendo 30 (trinta) para o Módulo de Ideação e 30 (trinta) para o módulo de Tração e elaborar o Regulamento do Programa.
- b) Definir a metodologia a ser utilizada nos módulos de aceleração, a qual deveria abordar aspectos como modelo de diagnóstico; de avaliação de impacto e de resultado; de acompanhamento das startups ao longo e por até 24 meses após a execução do módulo do qual a startup viesse a participar.

- c) Realizar capacitações, workshops, mentorias, consultorias técnica e de negócio, disponibilizar serviços de apoio à Startups e organizar no mínimo 3 (três) eventos de conexão ao longo do Programa e premiar ao final do programa as 03 (três) Startups com melhor desempenho nos módulos de Ideação e Tração.
- d) Reportar informações sobre as ações desenvolvidas no âmbito do Programa ao Banco, especialmente, sobre a evolução das Startups, de acordo com a metodologia adotada.

As propostas de Programa de Educação Empreendedora preveem o funcionamento das etapas baseado no seguinte modelo genérico:

Figura N° 4 Etapas dos Programas de Educação Empreendedora do BNB



- a) As aceleradoras selecionadas assinam Termo de Outorga com o Fundeci;
- b) As aceleradoras iniciam Programas de Aceleração com editais de chamada de startups;
- c) As aceleradoras selecionam as startups com base nos critérios do edital do Fundeci e em seus critérios de mercado;
- d) As startups se inscrevem por módulo de ideação ou tração e participam do programa de aceleração (dos eventos, mentorias, serviços e demodays);
- e) As aceleradoras selecionam, mediante critérios de mercado de cada programa, as startups premiadas;
- f) Após o encerramento das ações de aceleração das startups, as aceleradoras devem enviar informações para o Banco sobre indicadores de resultados das startups semestralmente, por até dois anos após o final do período de aceleração.

As startups podem optar por ocupar os espaços físicos de co-working do Hubine em Fortaleza, Recife e Salvador. Pela característica do programa de ser ofertada de forma híbrida, plataformas digitais suportam a execução do programa de forma remota, o que busca também atingir o objetivo de alcançar startups que estão distantes dos grandes centros de inovação dos seus respectivos estados.

O acompanhamento técnico do Programa de Educação Empreendedora é feito pelas Células do Hubine de apoio ao ecossistema de inovação. A Célula de Gestão da Inovação do Hubine consolida os dados sobre os diversos Programas. A equipe do Fundeci acompanha a prestação de contas financeira dos Programas. O Hubine não interfere nos critérios de seleção e de premiação das startups participantes do Programa.

Na chamada pública foram selecionadas 5 (cinco) Aceleradoras, sendo 3 (três) do Estado da Bahia e 2 (duas) do Estado do Ceará. A figura a seguir indica as aceleradoras vencedoras, os nomes dos Programas e os valores de investimento de cada Programa.

Figura N° 5 Aceleradoras Vencedoras do Edital 2021/2022 – Programa de Educação Empreendedora



Até o final do ano de 2023 haviam sido assinados e iniciados os programas de 4 (quatro) das 5 (cinco) aceleradoras: Delta-V, Acelera Hub, Acelera Nordeste e Vumbora Startups.

O status dos Programas são visualizados na figura a seguir.

Tabela N° 1

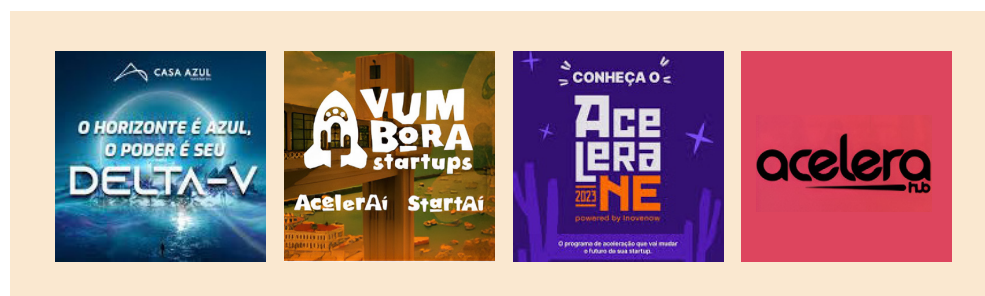
Status dos Programas de Educação Empreendedora do Banco do Nordeste

ACOMPANHE OS STATUS DOS PROGRAMAS:	
DELTA V	VUMBORA/HUB CONQUISTA:
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Início: jan/23 ▶ Encerramento: nov/23 ▶ Status: acompanhamento dos indicadores pós aceleração 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Início: mar/23 ▶ Status: em

As informações sobre os Programas de Aceleração de Startups fomentados pelo Banco do Nordeste também podem ser acompanhadas por meio dos sites dos próprios programas:

- ▶ Programa de Formação de Startups Delta-V - <https://deltav.casaazul.vc/>
- ▶ Programa Vumbora Startups - <https://www.vumborastartups.com.br/>
- ▶ Programa Acelera Nordeste (AceleraNE) - <https://www.inovenow.com/accelerane>
- ▶ Programa Acelera Hub

Figura N° 6 Programas de Educação Empreendedora fomentados pelo Banco do Nordeste





4. PROPOSTA INOVADORA

A proposta do Programa de Educação Empreendedora é inovadora pelos motivos expostos a seguir.

Há no Programa de Educação Empreendedora caráter educativo, profissionalizante e gratuito e vai oferecer às 300 (trezentas) Startups participantes os seguintes benefícios:

- a) Capacitação adequando o conteúdo ao perfil de cada público;
- b) Atividades de mentoria individuais e coletivas com especialistas;
- c) Consultorias técnicas e de negócios;
- d) Serviços de apoio às Startups de forma gratuita ou subsidiada, tais como serviços jurídicos, contábeis, de design, de marketing digital, de relações públicas e de assessoria de imprensa;
- e) Relacionamento com o ecossistema por meio de participação em no mínimo 3 (três) eventos de conexão com empresas, instituições parceiras e investidores com vistas à realização de negócios;
- f) Acompanhamento e Avaliação de impacto e de resultado segundo metodologia adotada pela aceleradora, durante a realização do módulo do qual venha a participar e por até 24 (vinte e quatro) meses após a sua finalização;
- g) Premiação às 3 (três) Startups mais bem colocadas em cada módulo de aceleração (Ideação/Tração), de acordo com critérios estabelecidos por cada Aceleradora.

Além disso se trata da primeira iniciativa de programa de aceleração baseada em modelo de fomento. O programa também tem como pré-requisito ser realizado de forma híbrida, o que garante a participação de startups que não estão sediadas em grandes cidades da região onde o Banco possui escritórios do Hubine ou que sejam grandes centros de inovação da região.

5. ANTECEDENTES

Criado com objetivo de facilitar a gestão da inovação no Banco do Nordeste e fomentar o empreendedorismo inovador nas empresas da Região, o Hub de Inovação iniciou sua atuação disponibilizando espaços de Coworking para 30 (trinta) startups nas cidades de Fortaleza, Recife e Salvador, por meio de edital de seleção do co-working. As startups permanecem no Coworking por 6 (seis) meses, inicialmente, podendo haver prorrogação desse prazo, após avaliação periódica.



Estudo realizado, em dezembro de 2019, pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), apresentou os resultados da primeira pesquisa de campo realizada junto aos empreendedores das startups que concorreram aos espaços de Coworking de Fortaleza e Salvador. Participaram da pesquisa startups residentes e startups não-residentes. No quesito relativo a “acesso a novos conhecimentos”, as startups residentes, em sua maioria, não consideraram o quesito como motivação para continuarem no co-working do Hub de Inovação. Isto deve-se ao fato de que o Hub de Inovação não ofertava programas de capacitação às startups. Essa conclusão se fortalece quando se observa que as empresas não-residentes atribuem maior grau de importância ao quesito, considerando-o como motivação para ingressar no co-working do Hub de Inovação. Os resultados da pesquisa sinalizaram que os empreendedores pesquisados compreendem a relevância de acessar novos conhecimentos, havendo frustração dessa expectativa para aqueles que hoje residem nos espaços de Coworking do Hub de Inovação. A oferta de espaços de Coworking precisava ser associada a programas de educação empreendedora para as empresas.

Observando também o relacionamento das startups nordestinas com os produtos do Banco do Nordeste para Inovação, a exemplo de FNE Inovação, FNE Startup e editais Fundeci, avaliou-se que existiam dificuldades desse público na elaboração de planos de negócios para acesso ao crédito e na construção de projetos de inovação para acesso à subvenção. Este fato era um reflexo da deficiência do público de startups em conhecimentos necessários para acesso a capital.

Dessa forma, avaliou-se a necessidade de evolução do modelo de fomento à inovação adotado pelo Hub de Inovação para o empreendedor regional, além de poder ter um alcance maior das startups da sua área de atuação.

6. IMPACTO E BENEFÍCIOS ESPERADOS

O Programa trará como benefícios:

- a) Estreitar o relacionamento do Banco com o ecossistema de inovação, gerando fortalecimento da marca, maior engajamento e vínculo da startup com o Banco;
- b) Ampliar as oportunidades de negócios, agregando valor aos produtos do Banco, influenciando a qualidade dos planos de negócios, na celeridade do processo de concessão, na redução de custo e o aumento da eficiência operacional;
- c) Ampliar a qualidade dos projetos de inovação financiados pelos editais do Fundeci, facilitando inclusive o acompanhamento desses projetos e sua prestação de contas;



- d) Contribuir para o amadurecimento do ecossistema inovador do Nordeste e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da economia regional;
- e) Disseminar a cultura de empreendedorismo no Nordeste, potencializando a interação, redes de colaboração, compartilhamento de experiências, transferência de conhecimentos e habilidades entre empreendedores apoiados, o Banco e o ecossistema local de startups;
- f) Ampliar a visibilidade do Banco do Nordeste associando seu nome à inovação no mercado.

7. RESULTADOS

7.1. VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Apresentamos a seguir os números gerais do Programa de Educação Empreendedora em realização pelo Banco do Nordeste.

Tabela N° 2

Números do Programa de Educação Empreendedora (posição dez/2023)

NÚMEROS DO PROGRAMA	
4 aceleradoras	53 municípios sede de startups aceleradas
631 startups inscritas	10 Estados atendidos
180 startups selecionadas	01 programa com premiação concluída
06 startups premiadas	53% das startups com sede no interior
120 startups em aceleração	
60 startups em acompanhamento pós aceleração	

Em termos de tecnologias solicitadas no edital, tem-se a figura a seguir:

Tabela N° 3

Startups aceleradas por Tecnologia (posição dez/2023)

TECNOLOGÍAS UTILIZADAS	
26	Big data
11	Biotecnología
04	Blockchain
40	I.A.
11	IOT
54	TIC
34	Outras tecnologias

7.2. VISÃO DE CADA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM ANDAMENTO EM 2023

7.2.1. Programa DELTA-V

São apresentados a seguir os resultados qualitativos e quantitativos obtidos pelo primeiro Programa que teve a fase de execução dos módulos Ideação/Tração concluídos e estão em fase de acompanhamento. Os dados têm como fonte a aceleradora Casa Azul.

O programa teve duração de 12 meses, sendo 8 meses para execução dos módulos tração e ideação. Segue resumo das principais etapas do programa:

FASE I - INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE STARTUPS

► **Entre os meses de março e abril de 2023, ocorreu a fase de seleção de Startups.**

- O Programa teve 161 startups inscritas nos 10 Estados de atuação do BNB. Apenas no Estado de Minas Gerais não houve interessados. O Estado que mais teve Startup inscritas foi o Estado do Ceará (48.4%).
- 62% das Startups inscreveram-se para participar do módulo de Tração.
- Foram selecionadas 60 startups, sendo 30 para participação do módulo de Ideação e 30 do módulo de tração.
- O Estado do Ceará possui 46% das Startups selecionadas.
- Além da grande cobertura por estado, 14 Startups (23%) tem sede em cidades do interior.
- As tecnologias mais utilizadas pelas Startups em suas soluções são Big Data, Inteligência Artificial e MarketPlace.

- Educação, Saúde Inteligente e Economia Criativa são os setores econômicos nos quais estão concentradas 48.3% das Startups do Programa.

A seguir alguns dados sobre startups inscritas e selecionadas por módulo de aceleração (ideação ou tração), por estado, por segmento e por tecnologia:

Tabela N° 4

Casa Azul – Delta V

PERFIL DAS STARTUPS INSCRITAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO				
Estado	Ideação	Tração	Total	Percentual
Alagoas	4	2	6	3.7%
Bahia	6	11	17	10.60%
Ceará	23	55	78	48.4%
Maranhão	7	9	16	9.90%
Paríba	7	5	12	7.5%
Pernambuco	4	4	8	5.0%
Piauí	1	6	7	4.3%
Rio Grande do Norte	4	3	7	4.3%
Sergipe	3	5	8	5.0%
Espírito Santo	1	1	2	1.2%
Total	60	101	161	100%

STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO			
Estado	Ideação	Tração	Total
Alagoas	3	0	3
Bahia	4	5	9
Ceará	12	16	28
Maranhão	4	1	5
Paríba	2	3	5
Pernambuco	2	2	4
Piauí	1	0	1
Rio Grande do Norte	1	2	3
Sergipe	1	1	2
Espírito Santo	1	1	2
Total	30	30	60

PERFIL DAS STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR SETOR ECONÔMICO:

Estado	Ideação	Tração	Total
Agropecuária	2	1	3
Biotecnologia	1	1	2
Cidades Inteligentes	3	2	5
Economia Circular	1	0	1
Economia Criativa	4	4	8
Educação	5	7	12
Energias Renováveis	2	1	3
Fintech	0	2	2
Indústria 4.0	2	2	4
Saúde Inteligente	5	4	9
Serviços e Processos	2	2	4
Transformação Digital	1	1	2
Outros	2	3	5

PERFIL DAS STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E TECNOLOGIA

Estado	Ideação	Tração	Total
Bigdata	9	12	21
Biotecnologia	1	1	2
Blockchain	1	1	2
Inteligência Artificial	7	7	14
Internet das Coisas	1	0	1
Marketplace	3	4	7
Realidade Aumentada	1	0	1
TIC	6	3	9



FASE II - ACELERAÇÃO

Em 19 de maio de 2023, ocorreu, no Centro Administrativo do BNB, em Fortaleza-Ce, evento de Boas-Vindas que contou com a presença das startups selecionadas para o Programa Delta - V, de integrantes da Casa Azul, do Banco do Nordeste e de atores do ecossistema de inovação, além de autoridades da inovação do ecossistema cearense.

- ▶ Em junho de 2023, a Casa Azul realizou o primeiro diagnóstico de maturidade das 60 startups participantes do programa. A segunda avaliação será realizada ao final do processo de aceleração.
- ▶ O Diagnóstico permitiu aferir o nível de maturidade de cada uma das startups do programa e identificar os pontos fortes e dos pontos de atenção a serem desenvolvidos em cada empresa. Foram avaliadas 7 dimensões de gestão das startups:
 - Modelo de Negócios;
 - Pessoas;
 - Comercial e Vendas;
 - Gestão da Inovação e da Tecnologia;
 - Aspectos Jurídicos;

- Alavancagem; e
 - Aspectos Financeiros e Contábeis.
- ▶ Ao final da primeira avaliação chegou-se a conclusões gerais sobre as 60 startups participantes do programa (sem fazer distinção entre ideação e tração) e a Conclusões Específicas para cada grupo de Startups (Ideação e Tração), obtendo-se uma visão do perfil de cada grupo, conforme a seguir apresentado.
- ▶ A Conclusão Geral é que das 7 dimensões avaliadas, as Startups dos Módulo de Ideação e Tração apresentavam baixa maturidade em apenas 3 dimensões: “Aspectos Financeiros e Contábeis” e “Gestão da Inovação” e 30% já realizaram captação de recursos. Vejamos na Tabela a síntese do primeiro diagnóstico.

Tabela N° 5

Diagnóstico Inicial - Perfil das Startups do Programa Delta V

Resultado Geral	Perfil Geral das Startups do Programa
Baixa maturidade das 60 startups (módulos de Ideação e Tração) nas dimensões “Aspectos Financeiros e Contábeis” e “Gestão da Inovação”.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Possuem equipes compostas por 6 pessoas; ▶ A grande maioria atua no modelo de negócio SaaS (74%), com foco em empresas do tipo B2B (59%); ▶ Aproximadamente 18 startups já realizaram captação de recursos, totalizando um montante de 7.25 milhões de reais (US\$ 1.33 milhões).
Resultado das Startups - Ideação	Perfil das Startups do Módulo de Ideação
Baixa performance nas dimensões Aspectos Financeiros e Contábeis, Alavancagem e Aspectos Jurídicos.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Possuem, em média, equipes compostas por 4 pessoas; ▶ A maioria opera no modelo de negócio SaaS (83%), com foco no mercado B2B (55%); ▶ Cerca de 6 empresas já realizaram captação de recursos, gerando um total de capital de 1.20 milhões de reais (US\$ 0.22 milhões).
Resultado das Startups - Tração	Perfil das Startups do Módulo de Tração
As empresas exibiram baixa performance nas dimensões Aspectos Financeiros e Contábeis, Gestão da Inovação e Pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ São compostas, em média, por equipes de 8 pessoas. ▶ A grande maioria atua no modelo de negócio SaaS (66%) com o público-alvo empresas – B2B (63%). ▶ Cerca de 13 empresas já realizaram captação de recursos que gerou um total de capital de 6 milhões de reais (US\$ 1.1 milhões).

- ▶ O engajamento das Startups dos módulos de Ideação e Tração foi de 75%.

Figura N° 7 Atividades do Programa Delta-V



Cursos e Mentorias - Ao longo de 2023

Figura N° 8 Atividades e Mentorias Delta-V

Os números de cursos e aperfeiçoamentos estão destacados no quadro abaixo:



Cursos e Mentorias - Ao longo do Programa Delta V

- ▶ No módulo de ideação, a maior participação foi em cursos (89.60%), enquanto no módulo de tração foi em eventos (68.89%).

Tabela N° 6

Engajamento das Startups/
Tipo de Atividade

Módulo de Ideação	Pontos
Frequência em eventos	62.27%
Frequência em cursos	89.60%
Módulo de Tração	Pontos
Frequência em eventos	74.80%
Frequência em cursos	68.89%



- ▶ Os Cursos proporcionaram a capacitação em diversos temas, conforme Tabela N°7:

Tabela N° 7

Temas objeto da Capacitação

Cursos	Quantidade
Gestão e Liderança	1
Tecnologias Habilitadoras	1
Transformação Digital	1
Marketing Digital	1
Growthaholics	1

- ▶ As 60 startups selecionadas para o Programa Delta V têm seu desempenho monitorado periodicamente ao longo do tempo, por meio dos seguintes indicadores:
 - **Módulo de Ideação:** Faturamento, Clientes e TRL (Nível de Maturidade Tecnológica).
 - **Módulo de Tração:** Faturamento, Clientes e NPS (Nível de Satisfação dos Clientes).

Evolução das Startups do Módulos de Ideação

- ▶ **Faturamento:** 9 startups (30%) evoluíram e juntas faturaram R\$ 2,403,547.99 (US\$ 441,714.99).
- ▶ **Clientes:** 7 startups (23%) conquistaram 3,639 novos clientes.
- ▶ **TRL:** 18 Startups (60%) obtiveram TRL 40/50.

Evolução das Startups do Módulos de Tração

- ▶ **Faturamento:** 12 Startups (40%) evoluíram e juntas faturaram R\$9,664,302.84 (US\$ 1,776,069.14).
- ▶ **Clientes:** 13 startups (43%) conquistaram 13,298 novos clientes.
- ▶ **NPS:** 11 Startups (36.6%) obtiveram NPS 10.

FASE III - DEMODAY

Nos dias 26 e 27 de outubro de 2023 ocorreu o Demoday para as startups dos módulos Ideação e Tração, momento em que puderam apresentar os seus negócios para avaliação de uma banca composta por 3 jurados. A pontuação obtida pelas startups no Demoday foi um dos critérios da avaliação final do Programa que vai determinar as 6 (seis) startups premiadas. As Startups foram avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

Tabela N° 8

Demoday - Critérios de Avaliação das Startups – Premiação Delta-V

Módulo de Ideação		Pontos
Produto e Validação		0 até 30
Mercado Potencial		0 até 20
Problema e Proposta de Valor		0 até 20
Apresentação do Negócio (Pitch)		0 até 15
Módulo de Tração		Pontos
Modelo de Negócio		0 até 30
Indicadores do Negócio		0 até 25
Diferencial Competitivo/ Inovação e Originalidade		0 até 20
Equipe (Aderência das Habilidades aos Desafios Do Negócio)		0 até 15
Apresentação do negócio (Pitch)		0 até 10

- ▶ As 06 startups com melhor desempenho no Demoday estão na tabela a seguir.

Tabela N° 9

Demoday - Startups com Melhor Desempenho

Módulo Ideação		
Nome Startup	Nota Demoday	Ranking
Teletanque	80.00	1
Nyquist	79.33	2
Autoclipper	79.00	3
Módulo Ideação		
Nome Startup	Nota Demoday	Ranking
Blindog	91.33	1
Personal Digital	90.00	2
Moozk	88.00	3

FASE IV - PREMIAÇÃO

Ao final do programa Delta V, as 06 (seis) Startups que tiveram melhor desempenho foram premiadas com base nos seguintes parâmetros:

Tabela Nº 10

Parâmetros de Avaliação do Programa Delta-V

» ENGAJAMENTO NAS ATIVIDADES DO PROGRAMA (ASSIDUIDADE).

- ▶ O percentual mínimo de participação para concorrer aos prêmios é de 75%.

» EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO :

MÓDULO IDEIAÇÃO:

- ▶ Existência de Faturamento durante o período de aceleração;
- ▶ Aquisição de novo cliente;
- ▶ Evolução percentual de faturamento entre o primeiro mês de faturamento da startup durante o período de aceleração (mês base) e a média mensal de faturamento nos últimos 3 meses de aceleração.
- ▶ Evolução percentual de número de clientes entre o mês base e a média mensal de número de clientes nos últimos 3 meses de aceleração;
- ▶ Validação do produto (aplicação da escala TRL no último mês de aceleração).

MÓDULO TRAÇÃO:

- ▶ Faturamento Nominal.
- ▶ Evolução percentual de faturamento entre o primeiro mês de faturamento da startup durante o período de aceleração (mês base) e a média mensal de faturamento nos últimos 3 meses de aceleração.
- ▶ Grau de Satisfação dos Clientes (Net Promoter Score - NPS).

» NOTA DADA PELA BANCA DE AVALIAÇÃO DOS PITCHES APRESENTADOS PELAS STARTUPS NO DEMODAY.

A Pontuação Final das 06 Startups Vencedoras do Programa Delta V pode ser visualizada nas tabelas a seguir:

Tabela Nº 11

Módulo de Ideação

Startups	Nota de Engajamento	Nota dos Indicadores	Nota do Demoday	Nota Final para Premiação
See U App	98.3	100	77	88.2
Nyquist	85.6	100	79.3	87.3
AutoClipper	84.2	100	79	86.9

Tabela N° 12

Módulo de Tração

Startups	Nota de Engajamento	Nota dos Indicadores	Nota do Demoday	Nota Final para Premiação
Eduvem	100	90	78.3	85.8
Query Sistemas	98	80	85	85.5
Souper	94.5	70	87.3	82.7

► **Evento de Encerramento do Programa**

Em 28 de novembro de 2023, ocorreu, no Centro Administrativo do BNB, em Fortaleza-CE, o evento de encerramento do programa, que contou com a presença de diversas startups participantes do Programa Delta - V, colaboradores do Banco do Nordeste e agentes do ecossistema de inovação, além de autoridades da inovação no estado. O evento também teve transmissão simultânea para startups que não puderam comparecer presencialmente. No evento foram premiadas as 6 (seis) Startups que tiveram melhor desempenho no programa, 3 (três) do módulo de Ideação e 3 (três) do módulo de Tração.

Tabela N° 13

Startups Vencedoras do Programa Delta V- Módulo de Ideação

Classificação	Nota Premiação	Nome da Startup	Premiação	Estado	Cidade	Segmento	Tecnologia
1° lugar	88.2	See U App	R\$ 40 mil (US\$ 7.35 mil)	Alagoas	Arapiraca	Saúde Inteligente	Big Data
2° lugar	87.3	Nyquist	R\$ 30 mil (US\$ 5.51 mil)	Sergipe	Aracaju	Educação	Realidade Aumentada
3° lugar	86.9	Autoclipper	R\$ 20 mil (US\$ 3.68 mil)	Maranhão	São Luis	Transformação Digital	Inteligência Artificial

Tabela N° 14

Startups Vencedoras do Programa Delta V- Módulo de Tração

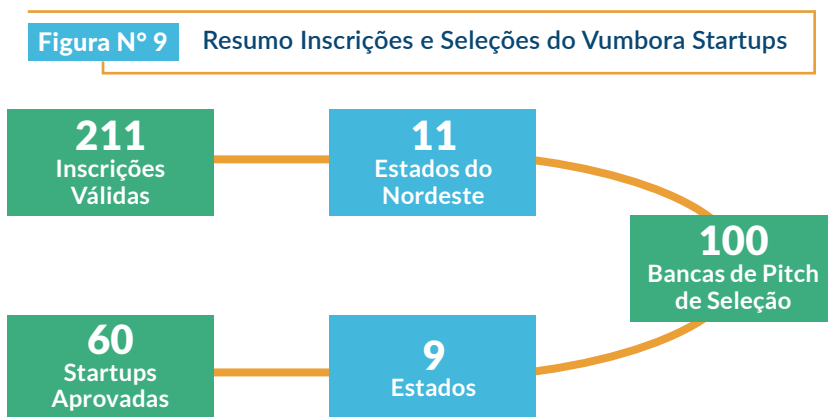
Classificação	Nota Premiação	Nome da Startup	Premiação	Estado	Cidade	Segmento	Tecnologia
1° lugar	85.8	Eduvem	R\$ 80 mil (US\$ 14.7 mil)	Ceará	Fortaleza	Educação	Big Data
2° lugar	85.5	Query	R\$ 70 mil (US\$ 12.86 mil)	Maranhão	São Luís	Serviços e processos de gestão	Big Data
3° lugar	82.7	Souper	R\$ 60 mil (US\$ 11.03 mil)	Bahia	Candeias	Agropecuária Sustentável	Big Data

Outros resultados do programa: 11 startups captaram recursos durante o período de aceleração, apenas 4 desistiram, 1 pivotou, houve geração de empregos com 5% de acréscimo de profissionais das equipes das startups, e houve 25% de acréscimo no número de clientes dessas empresas.

7.2.2. Programa Vumbora Startups

O Vumbora Startups, edital do Fundeci e Banco do Nordeste, executado pelo IEBT Innovation em parceria com o Hub Conquista, focou no empreendedorismo inovador e desenvolvimento sustentável, para startups na área de atuação do BNB.

Foram cerca de 6 meses de aceleração, com conteúdos, eventos, mentorias e muitas conexões para 60 startups em fases de ideação e tração através dos programas StartAí e AcelerAí, além de uma premiação final de R\$300 mil (US\$ 55.13 mil) para as 3 melhores startups em cada programa.



O programa Vumbora Startups iniciou em março de 2023 com a seleção das startups e mentorias realizadas nos módulos Startaí (ideação) e Acleraí (tração), nos quais as startups participam das atividades independente de módulo em que estão inscritas. Os resultados estão disponíveis a seguir, com dados fornecidos pela aceleradora IEBT/Hub Conquista.

Tabela N° 15

IEBT – Vumbora Startups

PERFIL DAS STARTUPS INSCRITAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO:

Estado	Ideação	Tração	Total	Percentual
Alagoas	8	8	16	7.58%
Bahia	25	39	64	30.33%
Ceará	6	15	21	9.95%
Maranhão	9	9	18	8.53%
Paríba	3	4	7	3.32%
Pernambuco	16	15	31	14.69%
Piauí	3	4	7	3.32%
Rio Grande do Norte	9	12	21	9.95%
Sergipe	6	9	15	7.11%
Minas Gerais	4	3	7	3.32%
Espírito Santo	2	2	4	1.90%
Total	91	120	211	100%

STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO:

Estado	Ideação	Tração	Total
Alagoas	3	3	6
Bahia	9	11	20
Ceará	1	4	5
Maranhão	6	0	6
Paríba	1	2	3
Pernambuco	4	4	8
Rio Grande do Norte	3	4	7
Sergipe	2	1	3
Minas Gerais	0	1	1
Outros	1	0	1
Total	30	30	60

PERFIL DAS STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR SETOR ECONÔMICO:

Estado	Ideação	Tração	Total
Agropecuária	4	2	6
Biotecnologia	2	3	5
Economia Circular	1	4	5
Energias Renováveis	0	1	1
Educação	9	6	15
Healthtech	6	3	9
Indústria 4.0	4	2	6
Saúde Inteligente	0	2	2
Serviços e Processos	2	4	6
Transformação Digital	2	3	5

PERFIL DAS STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E TECNOLOGIA:

Estado	Ideação	Tração	Total
Biotecnologia	5	0	5
Inteligência Artificial	7	4	11
Internet das Coisas	5	0	5
Marketplace	3	2	5
TIC	10	24	34

- ▶ O Programa teve 211 startups inscritas nos 11 Estados de atuação do BNB. O Estado que mais teve Startup inscritas foi o Estado da Bahia (30.33%).
- ▶ 56% das Startups inscreveram-se para participar do módulo de Tração.
- ▶ Foram selecionadas 60 startups, sendo 30 para participação do módulo de Ideação e 30 do módulo de tração. O Estado da Bahia possui 33% das Startups selecionadas. Não foram selecionadas startups do Piauí.
- ▶ Além da grande cobertura por estado, 20 Startups (33%) tem sede em cidades do interior. O Programa com maior impacto na interiorização da inovação.
- ▶ As tecnologias mais utilizadas pelas Startups em suas soluções são Inteligência Artificial e TIC, com 75 % das soluções.
- ▶ Educação, saúde inteligente, indústria 4.0 e agropecuária são os setores econômicos nos quais estão concentradas 70% das Startups do Programa.
- ▶ Em termos de eventos e atividades realizados, há um resumo nas figuras N°10, 11 y 12.

Figura N° 10 Eventos e atividades do Programa Vumbora Startups



Figura N° 11 Horas em Eventos e Atividades do Programa Vumbora Startups



Os resultados das startups participantes do Programa Vumbora Startups podem ser visualizados na figura N°12.

Figura N° 12 Resultados das Startups do Programa Vumbora Startups (posição Fev/2024)



7.2.3. Programa Acelera NE

O programa Acelera Nordeste iniciou em agosto de 2023 com a seleção das startups. Os resultados estão disponíveis a seguir, com dados fornecidos pela aceleradora Inovenow.

Tabela N° 16

Inovenow - Acelera NE

PERFIL DAS STARTUPS INSCRITAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO:

Estado	Ideação	Tração	Total	Percentual
Alagoas	2	4	6	6.12%
Bahia	3	3	6	6.12%
Ceará	12	13	25	25.51%
Maranhão	6	4	10	10.20%
Paríba	6	3	9	9.18%
Pernambuco	6	4	10	10.20%
Piauí	7	3	10	10.2%
Rio Grande do Norte	2	10	12	12.24%
Sergipe	0	4	4	4.08%
Minas Gerais	3	0	3	3.06%
Outros	2	1	3	3.06%
Total	49	49	98	100%

STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO:

Estado	Ideação	Tração	Total
Alagoas	2	0	2
Bahia	0	4	4
Ceará	8	5	13
Maranhão	5	3	8
Paríba	5	2	7
Pernambuco	3	4	7
Piauí	2	4	6
Rio Grande do Norte	3	4	7
Sergipe	0	3	3
Minas Gerais	2	1	3
Total	30	30	60

PERFIL DAS STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR SETOR ECONÔMICO:

Estado	Ideação	Tração	Total
Agropecuária	0	1	1
Cidades Inteligentes	2	4	6
Concessão de crédito	1	0	1
Economia Circular	3	1	4
Economia Criativa	2	2	4
Educação	5	4	9
Energias renováveis	1	0	1
Fintech	1	0	1
Indústria 4.0	3	2	5
Saúde Inteligente	4	3	7
Serviços e Processos	2	1	3
Transformação Digital	5	7	12
Outros	1	5	6

PERFIL DAS STARTUPS SELECIONADAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E TECNOLOGIA:

Estado	Ideação	Tração	Total
Bigdata	2	3	5
Biotecnologia	1	3	4
Blockchain	2	0	2
Inteligência Artificial	7	8	15
IOT	2	3	5
Marketplace	8	5	13
TIC	7	4	11
Outros	1	4	5

- ▶ O Programa teve 211 startups inscritas nos 11 Estados de atuação do BNB. O
- ▶ O Programa teve 98 startups inscritas nos 11 Estados de atuação do BNB. O Estado que mais teve Startups inscritas foi o Estado do Ceará (25.51%).
- ▶ Houve uma distribuição de 50%-50% das Startups inscritas para participar de cada módulo Ideação/Tração.

- ▶ Foram selecionadas 60 startups, sendo 30 para participação do módulo de Ideação e 30 do módulo de tração. O Estado do Ceará possui 21.6% das Startups selecionadas. Não foram selecionadas startups do Espírito Santo.
- ▶ 25% das startups selecionadas estão sediadas em cidades do interior.
- ▶ As tecnologias mais utilizadas pelas Startups em suas soluções são Inteligência Artificial, Marketplace e TIC, com 65 % das soluções.
- ▶ Educação, Saúde Inteligente, Transformação Digital são os setores econômicos nos quais estão concentradas 46.7% das Startups do Programa.

7.2.4. PROGRAMA ACELERA HUB

O programa Acelera Hub iniciou em julho de 2023 com a seleção das startups, processo que se estendeu até janeiro de 2024. Os resultados estão disponíveis a seguir, com dados fornecidos pela aceleradora Hub Salvador, na posição de dezembro de 2023.

Tabela N° 17

Hub Salvador – Acelera Hub

PERFIL DAS STARTUPS INSCRITAS POR MÓDULO DE ACELERAÇÃO E POR ESTADO:				
Estado	Ideação	Tração	Total	Percentual
Alagoas	5	4	9	5.59%
Bahia	41	38	79	49.07%
Ceará	5	8	14	8.79%
Maranhão	2	1	3	1.86%
Paríba	2	4	6	3.73%
Pernambuco	20	12	32	19.88%
Rio Grande do Norte	2	4	6	3.73%
Sergipe	3	5	8	4.97%
Minas Gerais	1	0	1	0.62%
Sudeste	1	2	3	1.86%
Total	82	70	161	100%

- ▶ O Programa teve 161 startups inscritas em 9 Estados da área de atuação do BNB. O Estado que mais teve Startups inscritas foi o Estado do Bahia (49%). Inscrições de fora da área de atuação do Banco são descartadas pela aceleradora, conforme regras do edital.

- ▶ Houve uma distribuição de praticamente 50%-50% das Startups inscritas para participar de cada módulo Ideação/Tração.

7.3. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE PARA PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Após a conclusão do período de aceleração do primeiro programa, o Delta-V, o Hub de Inovação enviou às startups participantes do programa Delta V pesquisa com o intuito de saber a sua satisfação em participar do Programa de Educação Empreendedora apoiado pelo Banco do Nordeste e executado pela aceleradora CASA AZUL e sobre os benefícios gerados à equipe, bem como ao negócio. A pesquisa foi realizada por meio de um formulário online no Google Forms, resultando em um total de 38 respostas (63%).

Tabela N° 18

Resultado da Pesquisa de Satisfação - Programa Delta V

Objeto da Avaliação	Nota Média (1 E 5)
O Programa de Educação Empreendedora no Geral	4.29
Contribuição para capacitação do time e alavancagem dos negócios, acesso a capital e a mercados	4.14
Contribuição da mentoria para o desenvolvimento dos empreendedores, suporte na tomada de decisão e crescimento da startup	4.23
Relevância da trilha dos conteúdos para o estágio de desenvolvimento e evolução da equipe da startup	4.20
Contribuição do programa para o crescimento das startups	4.24
Conexões com o ecossistema, rede de apoio aos empreendedores, geração de negócios, realização de parcerias e captação de investimentos para as startups	4.03
Adequação das metas estabelecidas para as startups ao longo do programa	4.12

Dentre os benefícios gerados pelo Programa Delta V foram citados na pesquisa: validação dos problemas a serem resolvidos com as Soluções das startups, aumento das provas de conceito realizadas, aumento de receita e de números de clientes, aumento de parcerias de Negócios realizadas.

Segundo a pesquisa, 79% indicaram que alcançaram as Metas do Programa Delta V, 20% não e 1% não quis responder. 94% deles indicariam a participação no Programa de Educação Empreendedora.



7.4. IMPACTOS DO PROGRAMA

O programa demonstrou como principais resultados até o momento:

- ▶ Uma boa abrangência em termos de acelerar startups de 100% dos estados da área de atuação do Banco, tendo startups inscritas de todos eles.
- ▶ Que por ser um programa híbrido, 53% das startups participantes estão localizadas em cidades do interior do Nordeste, fora das capitais, levando oportunidades de desenvolvimento às regiões interioranas.
- ▶ Houve uma mobilização dos atores do ecossistema em torno das oportunidades trazidas pelo Programa. Como exemplo podem ser citados a vinda de aceleradoras do eixo Rio-São Paulo para investir nas startups da região, exemplo de algumas empresas parceiras da execução do programa Delta-V, como a ACE Cortex.
- ▶ Startups participantes atuam em segmentos de impacto social, empreendedorismo feminino, sustentabilidade, empreendedorismo afro, economia circular e ESG.
- ▶ Houve conexões com ecossistema em frentes específicas, a exemplo do Programa Delta-V com forte conexão com setor de portos e de comunicação social, do Programa Acelera Hub que traz uma forte ênfase de aceleração para o segmento ESG, e do Programa Vumbora Startups que atua fortemente na interiorização da inovação na região de Vitória da Conquista e norte de Minas Gerais.

Startups que podem ser interessantes saber mais:

- ▶ **Former Afro:** Aceleradora e consultoria focada no afroempreendedorismo.
- ▶ **E-Sustentável:** Startup centrada na aplicação de energia renovável.
- ▶ **TradeEnergy:** Startup também focada na aplicação de energia renovável.
- ▶ **Mais solidário:** Oferece financiamento estudantil para população de baixa renda.
- ▶ **Start Solidarium:** Franqueadora de produtos para construção industrializada, tecnologia limpa e sustentável.
- ▶ **Minha Cesta:** Marketplace B2B/B2C com logística para entrega de cestas básicas + capacitação de pessoas em vulnerabilidade.
- ▶ **Catch:** RH Tech voltada para profissionais em favelas.
- ▶ **Traz Favela:** “Ifood” que entrega na favela.
- ▶ **Nosso Mangue:** Reflorestamento dos mangues com captura de carbono.
- ▶ **Cangame/Stimuly/Abraço:** Startups voltadas para o desenvolvimento do Autista.
- ▶ **BodeTech:** Gestão de caprinos para pequenos produtores.



- ▶ **Simplicidade:** Produtos da Cabruca, fomentando a agricultura familiar local.
- ▶ **VidaBR:** 100% sustentável, camisa feita com garrafa pet, costureiras são mulheres em situação de vulnerabilidade (projectos sociais), etiqueta é de semente, produzidas por encarcerados. Toda a logística de produção é realizada por projetos sociais.

Tabela N° 19

História de sucesso da Startup de Arapiraca, Alagoas

Depoimentos

See You App - Startup de Arapiraca, Alagoas, expande horizonte de pessoas cegas e fica em primeiro lugar em programa de aceleração de startups

Startup alagoana fundada por Cícero e Arthur em 2009, está inovando no campo da tecnologia para pessoas cegas e deficientes visuais severos. Conheça a história por trás dessa iniciativa que busca tornar o mundo mais acessível. A startup nasceu da determinação de Cícero, diagnosticado com uma doença degenerativa que o levaria à cegueira, e seu amigo Arthur, completamente daltônico, que se uniram em 2009 para desenvolver soluções. A equipe da See You App é composta por nove membros e o investimento inicial ultrapassou os R\$500 mil (US\$91.89 mil), demonstrando o compromisso e a dedicação da equipe em transformar suas ideias em realidade.

No final de 2023 a empresa participou do programa de aceleração de startups Delta-V, patrocinado pelo Banco do Nordeste (BNB) e conquistou o 1º lugar no módulo ideação, garantindo o prêmio de R\$ 40 mil (US\$ 7.35 mil). Para Arthur, CEO da See You App, a experiência foi transformadora. “Abandonei a posição de desenvolvedor para me tornar um empreendedor mais completo e poder investir tempo no crescimento e na maturidade da startup”, comenta.

Arthur destaca, ainda, a importância vital do apoio dos bancos regionais, como o Banco do Nordeste (BNB), para impulsionar o crescimento e o sucesso de startups na região. Essas iniciativas podem ser o catalisador necessário para colocar o Nordeste como um centro de inovação e investimentos em startups.

8. LIÇÕES APRENDIDAS

Inovar se tornou uma exigência do mercado, que está cada vez mais competitivo e em constante mudança. Não é mais uma questão de escolha, mas um pré-requisito para a sobrevivência de pequenas empresas. Em um cenário de crise e de constantes mudanças, no qual os mercados são altamente globalizados e competitivos, é preciso que as empresas saibam como se adaptar para seguir adiante.

Empresas que inovam crescem mais, mantêm-se alinhadas às novas tecnologias e tendências, reduzem custos, aumentam a produtividade, otimizam processos, melhoram a relação com clientes, entre outros.

Nessa jornada de aprendizado e busca por inovação, as companhias têm colocado em prática diferentes iniciativas como eventos de conscientização, ideação, hackathons, apoio a programas de aceleração de startups, participação em centros de inovação e até a constituição de um braço independente de negócios para investimento em startups.



Em 2023, o BNB realizou a primeira edição do Programa de Educação Empreendedora que, além de contribuir para o ecossistema de inovação do país, poderá trazer alguns benefícios e aprendizados para o Banco, entre eles, insumos para a criação de novos produtos e serviços, transformação cultural, e fortalecimento da marca e do relacionamento institucional.

Podemos citar cinco aprendizados sobre a estruturação de programas de apoio à startups:

- a) Para o sucesso de um programa de aceleração, é essencial que sejam definidos objetivos claros e que podem visar benefícios externos ou internos às corporações.

Alguns exemplos de crescimento interno são:

- ▶ aprendizagem de novas competências e tecnologias, ampliando o acesso da empresa a novos mercados;
 - ▶ renovação da cultura da empresa e estímulo ao empreendedorismo interno;
 - ▶ reforço à estratégia de transformação digital, a partir do acesso a novas tecnologias; e
 - ▶ fortalecimento da marca da empresa, ao ser compreendida como apoiadora de novos negócios e de inovação.
- ▶ É possível também buscar melhorias no ambiente externo, como estimular a inovação no entorno de atuação da companhia. Nesse caso, alguns resultados esperados podem ser:
- criação de novas startups ou desenvolvimento de startups já operantes, por meio da conexão com clientes e investidores; e
 - conexão entre universidades e empresas, fortalecendo seu capital intelectual e reduzindo a perda de talentos.
 - oferta de novos produtos e serviços para o segmento de startups, bem como adaptação de produtos e serviços existentes para esses públicos.
- b) É importante definir a metodologia e as métricas de acompanhamento da iniciativa. O acompanhamento pode ser baseado em diversas métricas, como, por exemplo, o número de funcionários da empresa que participaram do programa, a quantidade de novas práticas de trabalho adotadas, ou o número de startups que realizaram captações ou obtiveram intenções firmes assinadas com investidores.
- c) Criação de plano de comunicação. Os planos de comunicação devem ser adequados às diferentes etapas do projeto. Na fase de planejamento, a iniciativa deve ser divulgada internamente para conscientizar os funcionários dos ganhos esperados e motivá-los a participar do programa. Para o sucesso da comunicação, é recomendável utilizar diferentes canais e ajustar a linguagem aos diversos perfis de público. Na etapa de



execução, a comunicação deve ser pensada a partir de mensagens-chave e porta-vozes da empresa, assim como de uma estratégia de divulgação da chamada de startups.

- d) Seleção de gestores de aceleração e startups. É recomendável fazer primeiro uma chamada para escolha de aceleradora, e em seguida, uma chamada para seleção das startups. A elaboração de um edital bem detalhado em relação às atribuições e responsabilidades de cada parte. As chamadas públicas dão visibilidade e credibilidade ao processo, contribuindo para a atração de parceiros e participantes.
- e) Editais contendo informações precisas quanto às condições básicas do programa (prazo, atividades previstas e vedações), os segmentos prioritários de apoio e o público-alvo de startups, os serviços oferecidos e os benefícios para os participantes e os critérios de seleção e avaliação do programa, entre outros aspectos.
- f) Definição da equipe da Aceleradora e estrutura do programa. A equipe da empresa envolvida na gestão do programa deve ser composta por indivíduos experientes, com perfil complementar, de maneira a estimular a diversidade de opiniões. As necessidades de espaço físico do programa dependem do tamanho e do formato escolhidos. Há a possibilidade de que a iniciativa aconteça de forma remota, com poucos encontros presenciais. No entanto, um programa realizado de forma presencial – em um espaço de coworking ou na própria empresa – aumenta o contato entre as startups e estimula o senso de pertencimento e de comunidade entre os participantes, além de ampliar a exposição da marca patrocinadora.

A partir desses aprendizados, é possível construir um programa de aceleração que trará ganhos para as startups participantes e para a cultura das empresas envolvidas. O apoio dado aos novos empreendimentos fortalece a imagem da empresa patrocinadora perante a sociedade e entre as iniciativas apoiadas, trazendo mais clientes e parceiros para os negócios da empresa.

9. ANEXOS

Sobre o Banco do Nordeste:

- ▶ Site : <https://www.bnb.gov.br/>
- ▶ Resultados do Banco em 2023: <https://www.bnb.gov.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>
- ▶ Estatuto Social: <https://www.bnb.gov.br/web/guest/transparencia-e-prestacao-de-contas/estatuto-social>



10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ▶ Exame: <https://exame.com/negocios/conheca-as-6-startups-nordestinas-escolhidas-para-receber-investimentos-de-programa-de-aceleracao/>
- ▶ Fundeci: Edital Fundeci 02/2021 - Subvenção Econômica - Programa de Educação Empreendedora - Portal Banco do Nordeste (bnb.gov.br), <https://n9.cl/lS3xj>
- ▶ Delta V: Delta-V - Programa de Formação Delta-V (casaazul.vc), <https://deltav.casaazul.vc/>
- ▶ Vumbora Startups: Vumbora Startups, <https://www.vumborastartups.com.br/>
- ▶ Acelera Nordeste: AceleraNE | Inovenow, <https://www.inovenow.com/accelerane>
- ▶ Acelera Hub: Acelera Hub
- ▶ O Povo: Casa Azul Ventures celebra as startups vencedoras (opovo.com.br), <https://n9.cl/p9nsu>
- ▶ O Povo: Casa Azul lança programa com aceleração de 60 startups no Nordeste; veja (opovo.com.br), <https://n9.cl/k7w8q>
- ▶ Economia São Paulo: Inovenow faz parceria com Banco do Nordeste para acelerar startups - Economia SP, <https://n9.cl/y88fz>
- ▶ Tribuna: Inovenow anuncia parceria com banco do nordeste para acelerar startups nordestinas - Jornal Tribuna, <https://n9.cl/17mun>
- ▶ Let's go Bahia: Programa de aceleração "Acelera Hub" vai selecionar 60 startups do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo | Let's Go (lets gobahia.com.br), <https://n9.cl/jyac2>
- ▶ Alô Bahia: Veja lista de startups selecionadas para programa de aceleração do Hub Salvador (aloalobahia.com), <https://n9.cl/5j86n>